

Dr. Bumbum e mãe são presos no Rio de Janeiro

O médico Denis Cesar Barros Furtado, o Dr. Bumbum, e mãe dele, Maria de Fátima Furtado, foram presos na tarde de ontem. Os dois estavam foragidos desde domingo (15), quando a bancária Lilian Calixto morreu após se submeter a procedimento estético na casa de Denis, em uma cobertura na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. É que mostra reportagem do G1.

Eles foram encontrados por policiais do 31º BPM (Recreio dos Bandeirantes) em um centro empresarial na Barra. Segundo a delegada Adriana Belém, da 16ª DP, os dois estavam no escritório de um advogado, com quem ela negociava a rendição.

Para chegar até eles, o setor de inteligência do batalhão da PM contou com informações do Disque Denúncia, que oferecia recompensa de R\$ 1 mil por informações do paradeiro do médico e da mãe. No registro do Disque Denúncia, a ligação para o batalhão aconteceu às 13h12 e duas horas depois eles foram presos. Às 16h13, Denis e a mãe chegaram à 16ª DP acompanhados do advogado. Nenhum dos dois conversou com a imprensa.

VÍDEO POSTADO A CAMINHO DA DP

Em seu perfil em uma rede social, Dr. Bumbum postou um vídeo em que fala sobre que a morte da bancária é um "mistério" e se diz injustiçado.

"Boa tarde. Como todo mundo sabe, aconteceu uma fatalidade. Mas uma fatalidade que acontece com qualquer médico. Uma paciente minha, após um procedimen-

to de bioplastia de glúteo que eu já realizei 9 mil, ela saiu do consultório muito bem, e umas 6 horas após, ela chegou ao óbito algumas horas após, com parada cardíaca. É um mistério ainda a causa da morte, mas é uma injustiça o que estão falando de mim na televisão. É uma injustiça me acusarem de não ser médico. Eu tenho CRM antigo. É uma injustiça dizerem que o procedimento não é habilitado."

A declaração foi publicada às 16h, quando ele já estava preso, no carro, a caminho da delegacia. Na imagem, Denis veste a mesma roupa com a qual chegou na DP, o que indica que o vídeo foi gravado nesta quinta.

"Na realidade, nós estávamos aguardando a prisão dele para as 16h. Tanto da mãe como do filho. A Polícia Militar conseguiu encontrar ele no escritório do advogado", explicou a delegada Adriana Belém.

"Eles vão ficar aqui na



delegacia. Tem muita coisa pra esclarecer. São muitas perguntas pra fazer. Como se dava aquela atividade. Se havia autorização. Como se deu a morte da paciente. Porque que ele não ficou no hospital. Ou seja. As perguntas que todo mundo se faz nesse momento." Segundo a delegada, os dois vão responder

por homicídio qualificado e associação criminosa. "Nós entendemos que a morte não advém de uma imprudência. Quando você se arisca a atender uma pessoa naquelas condições nós entendemos que era um homicídio doloso e não culposo. E isso seria a forma mais grave de homicídio", explicou Belém.

Mulher seguiu a recomendação de amiga

Lilian seguiu a indicação de uma amiga e entrou em contato com Denis há seis meses. Ela queria retocar o bumbum e marcou o procedimento. Ao marido e à família, a bancária disse apenas que faria uma viagem para o Rio de Janeiro. Só a amiga que recomendou o Dr. Bumbum sabia do procedimento.

Também indicação da amiga, o taxista que levou Lilian ao condomínio de Denis, na Barra da Tijuca, tornou-se a testemunha-chave do caso. Lilian pediu que o motorista

esperasse. A bancária já tinha começado a passar mal quando, desconfiado da demora, o taxista ligou para a passageira.

Denis desceu da cobertura, deu R\$ 300 ao taxista e disse que ele poderia ir embora, alegando que Lilian ficaria para jantar. Ainda assim, o motorista ficou e viu, tempos depois, quando a SUV do médico deixou a garagem com Lilian, em direção ao hospital.

O taxista também descobriria que a bancária tinha

morrido, avisando a polícia.

A polícia apreendeu na casa de Denis recipientes com PMMA (polimetilmetacrilato). Trata-se de um tipo de acrílico usado para preenchimento em aplicações prometidas como definitivas. Mas parecer do Conselho Federal de Medicina de 2013 listava denúncias a respeito da técnica. "Diversos médicos renomados relatam em seus consultórios que a falta de uma solução para o problema está acarretando aos pacientes graves complicações", diz a entidade.

MATEMÁTICA

Brasileiros ganham medalhas

A medalha de ouro foi obtida por Pedro Lucas Lano Sponchiado, de 17 anos, de São Paulo, classificado na 12ª posição geral no certame, que contou com a participação de 594 mil estudantes e mais de 107 equipes de todo o mundo. Os seis representantes do Brasil foram escolhidos depois de quatro provas seletivas realizadas entre os premiados da fase nacional da 39ª Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). É o que mostra reportagem de Alana Gandra - Repórter da Agência Brasil Rio de Janeiro.

As medalhas de bronze foram conquistadas pelos estudantes Bruno Brasil Meinhart, de 17 anos, e Pedro Gomes Cabral, de 15 anos, ambos de Fortaleza (CE); e Bernardo Peruzzo Trevisan, de 16 anos, e André Yuji Hissatsuga, de 18 anos, de São Paulo (SP). Lucas Hiroshi Hanke Harada, de 17 anos, também de São Paulo, ficou com a menção honrosa.

A equipe foi liderada pelos professores Régis Prado Barbosa (São Paulo) e Armando Barbosa Filho (Fortaleza) e ficou na 28ª posição no quadro geral da competição. O resultado superou o do ano anterior, quando o Brasil alcançou a 37ª colocação, com duas medalhas de prata, uma de bronze e duas menções honrosas. Em 2017, a IMO foi disputada no Rio de Janeiro.

COROAÇÃO

"A conquista vem coroar um trabalho que está sendo realizado há vários anos de preparação dos representantes brasileiros na olimpíada internacional", avalia Claudio Landim, diretor adjunto do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), entidade que coordena as olimpíadas nacionais de matemática.

A IMO é a mais antiga e prestigiada olimpíada científica para estudantes do ensino médio. Foi criada em 1959 e conta com a participação do Brasil desde 1979.

A primeira medalha de ouro obtida pelo Brasil na disputa foi nos anos de 1980. Ao longo dos últimos 39 anos, as equipes brasileiras conquistaram 130 medalhas, sendo 10 de ouro, 43 de prata e 77 de bronze, além de 32 menções honrosas.

SE LIGUE

Conseguir um visto permanente americano é mais fácil do que parece

Esse programa foi criado em 1990 pelo governo americano para estimular o crescimento da economia dos EUA. Com esse programa, empresários estrangeiros que investem em uma empresa comercial americana conquistam a possibilidade de viver e trabalhar legalmente nos Estados Unidos. É o que mostra reportagem de Baker Tilly CB Correio Braziliense.

Através do programa de investidores imigrantes EB-5, estrangeiros qualificados

têm a oportunidade de obter o Green Card (residência permanente nos USA) em troca de um investimento de USD 500.000,00 em projetos de geração de empregos nos USA.

O programa EB5 permite residência permanente e rápida cidadania para o investidor, incluindo cônjuge e filhos menores do que 21 anos (solteiros) que podem estudar sem visto nos EUA.

A elegibilidade do EB5 é afetada por um número limitado de vistos permitidos

para cada país.

Os candidatos devem investir em projetos qualificados que criam 10 empregos em nome dos investidores no período cinco anos.

É para tratar desse tema que a Baker Tilly vai realizar no dia 25 /7/18 em Brasília um Seminário sobre o programa EB-5.

O Seminário vai contar com a presença de advogados tributaristas e de imigração para orientação sobre todo o processo de obtenção do visto.

FIQUE DE OLHO

Mega-Sena acumula mais uma vez e próximo prêmio deve pagar R\$ 62 mi

Ninguém acertou o prêmio principal do concurso 2.060 da Mega-Sena. As dezenas sorteadas foram: 08 - 09 - 11 - 25 - 39 - 41.

A estimativa da Caixa para o próximo sorteio é de um prêmio acumulado de R\$ 62 milhões. É o que mostra reportagem da Agência Brasil.

Cada uma das 186 apostas ganhadoras da Quina vai receber R\$ 19.455,08.

A quadra teve 8.570 acertadores.

Eles vão receber cada um o prêmio de R\$ 603,20.

O sorteio do concurso 2.061 será no próximo sábado (21/7), às 20h. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio, em qualquer casa lotérica credenciada pela Caixa em todo o país. A aposta mínima custa R\$ 3,50.



CIÊNCIA

Pesquisa aponta tratamento que elimina 100% do vitiligo

O vitiligo faz parte do grupo de doenças autoimunes, desencadeadas por falhas que levam o sistema de defesa a atacar o corpo do qual faz parte. A enfermidade é incurável, mas um grupo de pesquisadores americanos identificou uma alteração em células protetoras que pode ser explorada para o desenvolvimento de novos tratamentos. Os primeiros resultados são promissores. Em experimento com camundongos, os cientistas conseguiram reverter as manchas da pele desencadeadas pela doença em apenas dois meses. As descobertas foram apresentadas na última edição da revista Science Translational Medicine. É o que mostra

reportagem de Vilhena Soares, Correio.

Quando as terapias disponíveis atualmente são interrompidas, até 40% das manchas provocadas pelo vitiligo reaparecem. "Queríamos saber por que isso acontece e encontrar uma maneira de evitar esse problema para que os tratamentos sejam duradouros", conta ao Correio John E. Harris, um dos autores do estudo e diretor da Clínica de Pesquisa em Vitiligo, na Universidade de Massachusetts.

Segundo Harris, em estudos anteriores, foi identificado um grupo de estruturas de defesa, as células-T de memória residentes (TRMs, pela sigla em in-

glês), que permanecem na pele após a eliminação de uma infecção viral. Isso levantou a suspeita de que essas moléculas seriam responsáveis pelo retorno do vitiligo. "Elas residem na pele e permanecem por longos períodos de tempo porque se sentem bem na região em que se formaram. Acreditamos que elas reiniciam a doença e fazem com que as manchas brancas retornem", explica o cientista.

Para testar a hipótese, Harris e colegas analisaram lesões de pacientes com vitiligo e descobriram que elas continham TRMs que expressam componentes de um receptor para a interleucina-15 (IL-15), uma molécula de sinalização imunológi-

CARTA DO IMIC

instituto miguel calmon **IMIC**

Mobilidade urbana – BRT em Salvador

O assunto da hora é a implantação do BRT de Salvador, por isso fizemos algumas considerações sobre esta modalidade de transporte urbano na ótica de mobilidade X impacto ambiental.

BRT, "Bus Rapid Transit", é uma modalidade de transporte urbano rápido, operado por ônibus bipartidos com múltiplas portas de origem brasileira. Pois é, o BRT é nosso! Foi desenvolvido pelo arquiteto Jaime Lerner, em 1974, e implantado primeiramente em Curitiba.

O BRT possui algumas características, dentre elas, a da circulação que se dá em uma faixa ou corredor exclusivo, com estações de transbordo modernas, de qualidade, pontual, desta forma um transporte mais rápido que os ônibus comuns.

A polêmica da implantação do BRT em Salvador gira em torno do impacto ambiental causado para a sua implantação. O CONAMA, órgão que regulamenta a matéria ambiental, prevê que eventualmente há ocorrência de impactos ambientais causados pela atividade humana, quando estas venham modificar o meio ambiente. Para que haja possibilidade de ocorrência desses impactos torna-se obrigatório a elaboração do estudo de impacto ambiental - EIA e do relatório de impacto do meio ambiente - RIMA, ambos exigência Constitucional.

A Prefeitura de Salvador, cumpriu com a obrigação, elaborou o estudo do impacto ambiental para a implantação do BRT de Salvador e para conhecimento está disponível a todos os soteropolitanos.

Nos estudos disponíveis, observamos dois aspectos relevantes a serem tratados diante tanta polêmica: a melhoria da mobilidade urbana, positivo, e o impacto ambiental, negativo.

Sabemos da indiscutível necessidade de implantação de mais transportes urbanos e de qualidade para Salvador, pois a demanda populacional só aumenta, a quantidade de veículos circulando está tornando a nossa capital um verdadeiro "caos" de trânsito.

O BRT trará mobilidade urbana, sua implantação é rápida se comparado com a obra do metrô, porém, como toda evolução, teremos efeitos secundários, qual seja, o impacto ambiental. Em particular eu prefiro chamá-lo de impacto socioambiental.

O IEA do BRT de Salvador está em conformidade com a legislação vigente e nos traz perspectivas boas e ruins com relação a esse impacto.

Inicialmente, teremos a movimentação do paisagismo local e isso causará um enorme impacto visual à cidade, a necessidade de remanejamento de árvores e a movimentação de uma quantidade enorme de concreto – o que está deixando o soteropolitano inconformado. Porém, vejamos o lado positivo. O estudo prevê a implantação de novo paisagismo, uma ciclovia, macrodrenagem de rios, dentre outras melhorias mitigadoras do impacto ambiental.

A implantação do BRT consequentemente trará a redução da frota de veículos circulantes em Salvador, e o mais importante, a redução de emissão de gases de CO², minimizando o impacto socioambiental e a melhoria da poluição atmosférica.

A mitigação do impacto ambiental é uma obrigação do poder público, que deverá implantar ações preventivas, com apoio de toda a população. Além disso, o poder público poderá se beneficiar com a redução de gases poluentes, pois, de acordo com a NTU - Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, há um estudo científico que vislumbra a possibilidade de o órgão público que implanta o BRT comercializar os créditos de carbono gerados pela redução de CO², ou seja, renda extra para Prefeitura.

Diante disso, só nos restará dizer que o desagrado do soteropolitano vai ficar por conta da poluição visual e do trecho inicialmente a ser implantado, o que também não concordamos. Vamos fiscalizar o remanejamento das árvores e a implantação das melhorias previstas. O preço da evolução sempre será o desgaste ambiental.

Dra. Olívia Pimentel
olivia@araujopimentel.com.br

ca, responsável por ativar o sistema de defesa. Em ratos com vitiligo, os TRMs exibiram o mesmo receptor de IL-15, o que permitiu os testes para uma possível abordagem terapêutica.

As cobaias com a doença autoimune receberam, então, um anticorpo que tinha como alvo o receptor de IL-15. Após duas semanas de tratamento, a pigmentação na pele dos camundongos foi restaurada. "Descobrimos que a proteína IL-15 era um sinal de sobrevivência para essas células (de defesa com problema) e que o bloqueio desse sinal fez com que essas células desaparecessem", explica Harris.

Segundo Caio de Cas-

tro, dermatologista da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), o estudo americano é bastante promissor e explora moléculas que têm despertado a atenção médica. "Já se sabia do papel dessas células de memória resistente em enfermidades da pele. Claro que temos outros fatores, como o genético, mas sabemos que traumas físicos podem liberar esses mediadores, como a interleucina 15, que ativa os queratinócitos, gerando as manchas", detalha. "Se você bloqueia esses receptores de IL-15, a interleucina 15 não age e as manchas não aparecem."